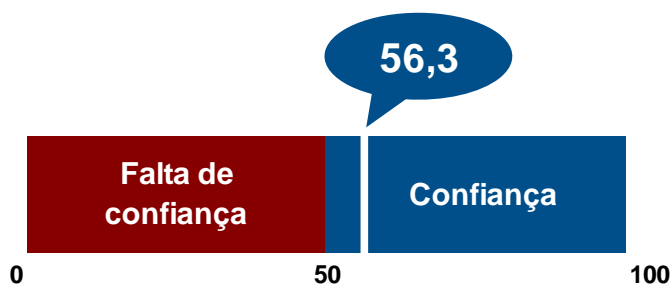


Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) - São Paulo

Confiança do empresário paulista segue em alta

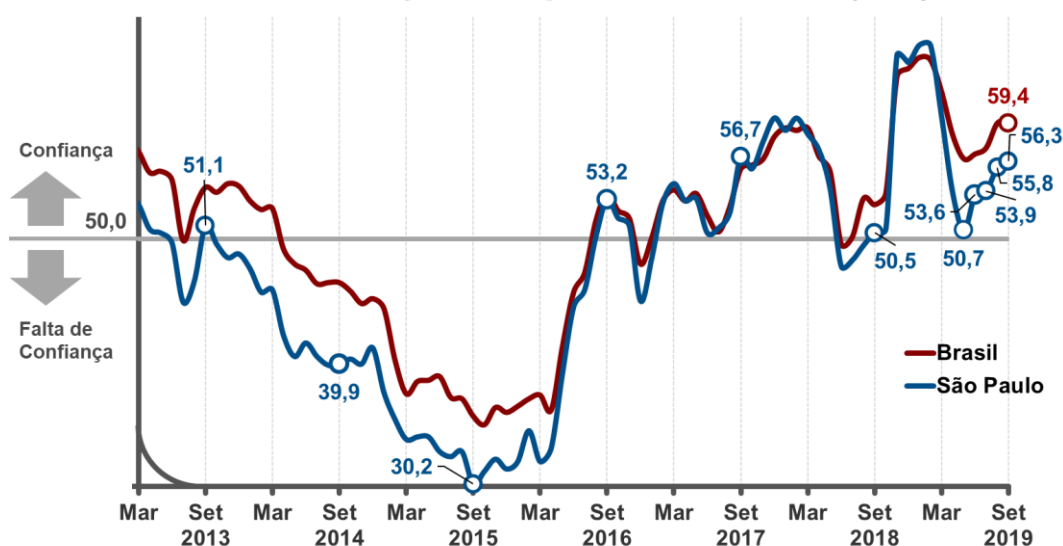
Setembro/2019

O Índice de Confiança do Empresário Industrial paulista (ICEI-SP) apresentou ligeira melhora em setembro, passando de **55,8 para 56,3 pontos**. Este é o quarto resultado positivo consecutivo do indicador, que acumula alta de 5,6 pontos desde junho. Contudo, o avanço registrado até agora ainda não foi suficiente para compensar a forte queda da confiança nos primeiros meses de 2019, estando o indicador em nível muito abaixo do registrado no início do ano. Ainda assim, ao permanecer acima dos 50,0 pontos, a situação é de moderado otimismo por parte do setor.



O índice encontra-se acima de sua média histórica (50,0 pontos) e 5,8 pontos acima do observado em setembro de 2018 (49,5 pontos). Cabe ressaltar que naquele período os empresários industriais ainda sofriam com o choque de desconfiança causado pela greve dos caminhoneiros, deflagrada em maio de 2018, e pela incerteza do período eleitoral.

Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança

Componentes do ICEI

Em setembro, a alta do ICEI foi liderada pela melhora das avaliações da situação atual. O **Indicador de Condições Atuais** apresentou nova alta, avançando de 47,9 para 50,1 pontos, alcançando o maior valor desde março. Com o resultado, o indicador volta a se situar acima da linha dos 50,0 pontos após cinco meses, indicando leve otimismo do empresariado em relação ao presente. Na comparação com o mesmo período de 2018, o avanço foi de 3,2 pontos. Todos os subcomponentes apresentaram melhora ou estabilidade: **Condições do Estado e da Economia Brasileira** subiram 2,7 e 1,4 pontos, respectivamente, enquanto **Condições da Empresa** permaneceu em 48,1 pontos.

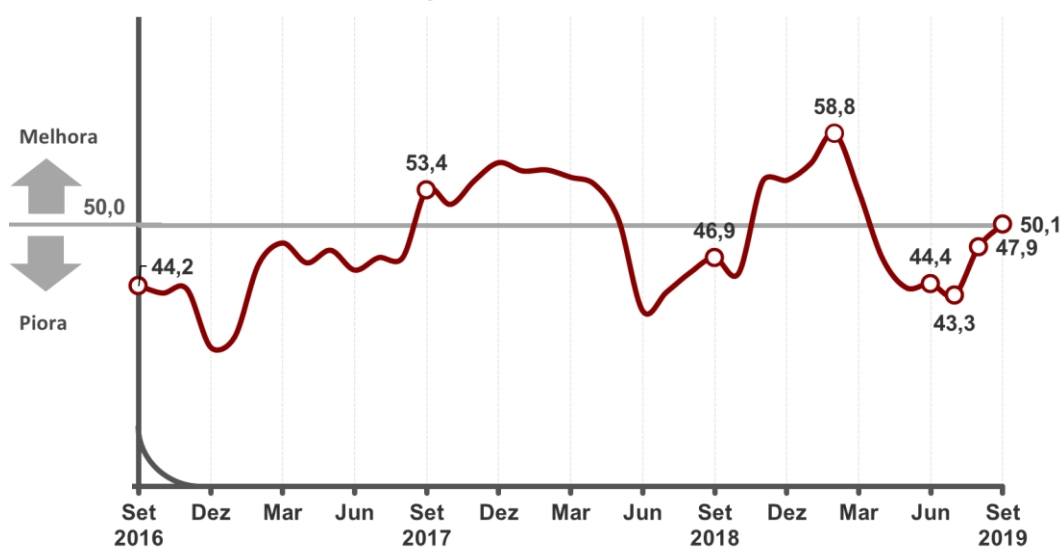
ICEI - SP				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
ago/19	55,8	54,5	56,6	55,9
set/19	56,3	56,0	55,0	57,1

Condições Atuais				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
ago/19	47,9	46,1	48,7	48,2
set/19	50,1	51,3	48,9	50,3

Condições da Economia Brasileira				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
ago/19	47,3	45,4	48,3	47,7
set/19	48,7	50,5	49,1	47,6

Condições da Empresa				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
ago/19	48,1	46,4	48,9	48,5
set/19	48,1	51,6	48,7	51,6

Indicador de Condições Atuais



* O Índice de Condições Atuais varia no intervalo 0 a 100. Valores abaixo de 50 indicam piora da situação corrente.

➔ A proporção de entrevistados que avalia que as **condições gerais da economia** melhoraram passou de 16,2% para 18,0%. A proporção dos que enxergaram deterioração das condições caiu consideravelmente, de 25,5% para 20,6% no período. As condições não se alteraram para 61,4% dos entrevistados.

➔ Em relação às **condições gerais do Estado**, 16,9% as avaliam como melhores que as do mês anterior; 15,9% as avaliam como piores ou muito piores; e 66,7% as avaliam como inalteradas.

➔ No que se refere às **condições gerais das empresas do Estado**, a proporção dos empresários que enxergaram melhora na passagem mensal aumentou de 21,1% para 21,7%, ao contrário da proporção daqueles que as avaliam como tendo piorado, que caiu de 25,4% para 17,4%. As condições permaneceram inalteradas para 60,3% dos entrevistados.

Já o **Indicador de Expectativas** foi no sentido oposto em agosto, caindo de 59,7 para 59,4 pontos. Assim, ainda que os empresários avaliem as condições atuais como melhores que anteriormente, as expectativas para os próximos meses se apresentam um pouco menos otimistas. O resultado ocorre após três leituras seguidas de variação positiva, com alta acumulada de 5,6 pontos. Com isso, o indicador permanece muito abaixo do

observado no início do ano, devido à deterioração das expectativas dos empresários registrada entre fevereiro e maio. O subcomponente **Expectativas da Economia Brasileira** caiu 0,3 ponto, assim como **Expectativas do Estado** e **da Empresa**, que variaram -0,6 e -0,4 ponto, respectivamente. Na comparação com setembro de 2018, o Indicador de **Expectativas** registra alta de 6,8 pontos.

Indicador de Expectativas



O Índice de Expectativas varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista.

Mês	Expectativas				Expectativa da Economia Brasileira				Expectativa da Empresa			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
ago/19	59,7	58,7	60,6	59,7	58,1	57,7	59,3	57,7	60,6	59,2	61,1	60,9
set/19	59,4	58,3	58,1	60,6	57,8	57,6	56,3	58,7	60,2	58,7	59,1	61,5



A proporção de entrevistados que se mostraram otimistas com a **economia brasileira** nos próximos meses caiu de 46,1% para 42,3%. Já a proporção dos que se mostraram pessimistas ficou estável em 11,8%. Para 45,9% dos entrevistados a situação deve permanecer a mesma nos meses seguintes.



Em relação às **expectativas do Estado**, 37,6% acreditam que a situação irá melhorar no futuro próximo; 8,5% se mostraram pessimistas ou muito pessimistas; e 54,0% acreditam que a situação não se alterará.



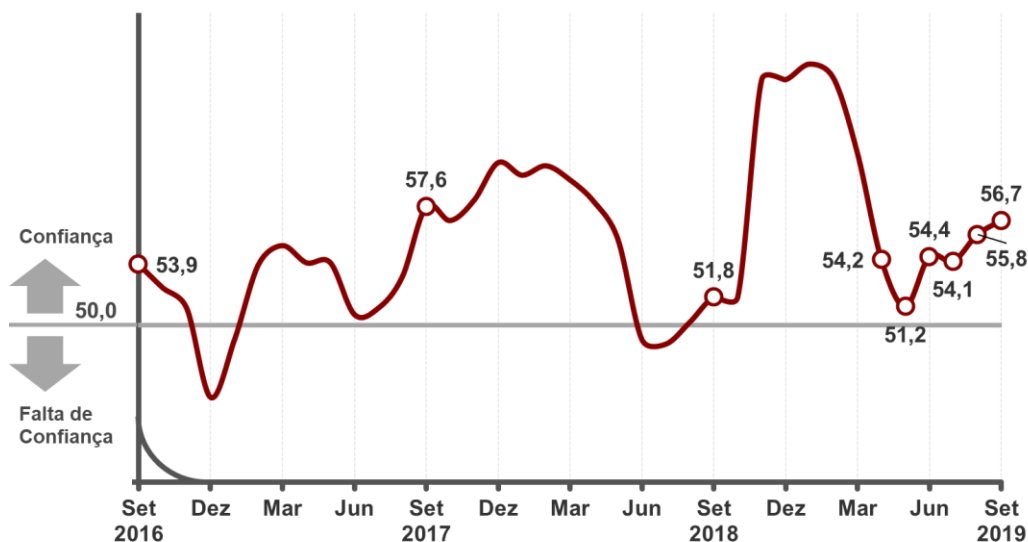
No que se refere às **expectativas das empresas do Estado**, a proporção dos empresários que se mostraram confiantes com o futuro do empreendimento diminuiu de 50,5% para 45,5%; a proporção daqueles que possuem expectativas pessimistas passou de 8,9% para 6,9%. As condições da empresa permanecerão como estão para 47,6% dos empresários da pesquisa.

ICEI por Segmento Industrial

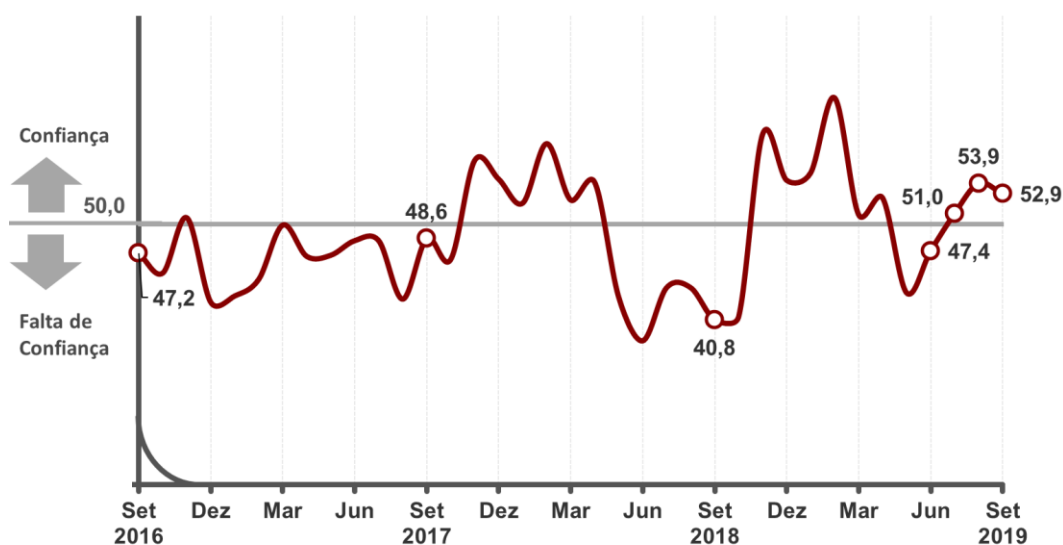
Na abertura por segmento, a **Indústria da Transformação** foi a responsável pelo avanço do ICEI geral ao passar de 55,8 para 56,7 pontos, ante alta de 1,7 ponto no mês anterior. O nível de setembro é 4,9 pontos superior ao registrado um ano antes (51,8). O ICEI da Indústria de Transformação, ao permanecer acima dos 50,0 pontos, aponta para confiança nesse segmento.

A **Indústria de Construção** variou no sentido oposto e caiu de 53,9 para 52,9 pontos. Contudo, o nível é muito superior ao observado um ano antes (40,8), estando 12,1 pontos acima. Assim como na Indústria de Transformação, o setor da Construção continua a indicar moderado otimismo por parte do empresariado paulista.

ICEI da Indústria de Transformação



ICEI da Indústria da Construção



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial passou a ser divulgado mensalmente em janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 189 empresas, sendo 22 do segmento da Construção e 167 da Indústria de Transformação.